

aniversário natalício. Está aqui a prova da humildade de um rapaz que comemorava os seus vinte e três anos de nascimento, numa chuva de lágrimas que espero, se transformem em bênçãos de Jesus, na Espiritualidade Maior.

Nessa carta, cita-se, humildemente, a cada linha, como pequenino trabalhador nas tarefas e nos merecimentos.

Deus permita que muitos o imitem, ao invés de usar o EU da ostentação.

Notemos que o trabalho é o meio único de ação e, como diz ele, ainda batalha no seio do lar, vendo e sentindo a necessidade espiritual de cada um.

Continuemos nos encaminhando na prática do bem, sem ostentação e veremos o mérito surgir, de imediato, pela luz que, por misericórdia divina, emana de nossos entes queridos, em nosso socorro.

Dentro de toda nossa imperfeição, tentemos beneficiar com humildade e sem pensar na retribuição, para atingirmos o bem moral através do bem material.

Mães queridas, observem, amem e cultivem cada frase de seus filhos, pois, contidas nessas palavras, estão os reflexos do que Jesus nos legou.

Abracem o trabalho, pois, não existe melhor terapia para dissipar a dor e povoar o coração de paz.

A necessidade e a saudade do reencontro, com certeza virão e Deus nos unirá, pois, sabedor de nossa aceitação, nos entregará, pelo nosso amor ao próximo, o coração de nossos entes.

Belos dias virão, onde a evolução se fará e conquistaremos as virtudes, lutando para atingirmos, então, o degrau onde, felizes, estarão nos aguardando nossos entes queridos. E, enquanto isso não ocorre, ficaremos a imaginar como será o nosso reencontro.

CAPÍTULO 16

ANIVERSÁRIO FELIZ

Querida Mãezinha Priscila abençoe-me.

Estou satisfeito e agradeço.

Não estou insensível às manifestações de carinho dos companheiros queridos de Casa Branca e Mococa.

Pena que me veja despojado de merecimento para recolher prêmio assim tão grande.

Feliz aniversário para nós todos. Assim bato palmas para os outros, nelas incluindo a mim próprio.

Estou comovido, sem coragem para emitir alguma piada.

Querida Barata, os palhaços também choram, e hoje penso em seu carinho imenso por nós todos.

Peço à nossa querida Lú, assine comigo a presente declaração, pela qual a nomeamos "Mãe Querida Para Sempre".

Agradecimentos a todos — a todos os presentes e a todos os nossos ausentes, e se encerro aqui a minha breve notificação é porque me integrei na máquina de ação, na

qual sou peça diminuta, à maneira de tomada quase invisível dentro de casa. Ainda assim, reconhecendo a minha desvalia, estou contente e feliz porque você Mãezinha Priscila me ensinou que o trabalho no bem é o nosso maior barato.

Tchau. E até.

Muito amor do seu

Laurinho

Grupo Espírita da Prece, 14 de março de 1981.
Uberaba - Minas Gerais

CAPÍTULO 17

A MÃE NA FAMÍLIA

“E tendo chegado à casa, nela se reuniu uma tão grande multidão de povo que não podiam mesmo tomar seu alimento. Seus parentes, tendo sabido disso, vieram para se apoderarem dele, porque diziam *que ele havia perdido o espírito*.”

Entretanto, sua mãe e seus irmãos tendo vindo, e ficando do lado de fora, mandaram chamá-lo. Ora, o povo estava sentado ao seu redor, e lhe disse: Vossa mãe e vossos irmãos estão lá fora vos chamando. Mas ele lhes respondeu: *Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?* E olhando aqueles que estavam sentados ao seu redor: Eis, disse, minha mãe e meus irmãos; porque todo aquele que faz a vontade de Deus, este é meu irmão, minha irmã e minha mãe.” (*O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Allan Kardec, Edição IDE, Cap. XIV, item 5).

Novamente, o dia dedicado às mães!

Quantas estão na alegria de um bebê que chega, quantas na euforia dos filhos ao redor e. . . quantas bradando, aos Céus, pelos filhos que partiram!

De qualquer forma, abraçamos a todas, porque todas somos mães e somos iguais.

Consideremos a mãe, dona da sublime missão de distribuir amor a tantos quantos Deus lhe confiar.

Seja de uma maneira mais expansiva ou mais retraída, dependendo do temperamento e modo de vida, cada qual exprime seu amor de acordo com a sua capacidade.

Toda definição sobre mãe, será insuficiente para se homenagear a criatura que se doa por amor àquele